

## Trabalho apresentado no 25º CBCENF

**Título:** AVALIAÇÃO DA ESTRUTURA DO MÉTODO CANGURU EM DUAS MATERNIDADES PÚBLIC  
**Relatoria:** Raphaela Cordeiro de Lemos  
Vívian Melsens Barroso  
**Autores:** Devani Ferreira Pires  
Paula Fernanda Brandão Batista dos Santos  
**Modalidade:** Comunicação coordenada  
**Área:** Formação, Educação e Gestão em Enfermagem  
**Tipo:** Trabalho de conclusão de curso

**Resumo:**

Introdução: O método canguru, composto por três etapas, surgiu para qualificar o cuidado ao recém-nascido contribuindo para redução da morbimortalidade. A primeira etapa se inicia no pré-natal, a partir da identificação da gestante de risco e inclui a admissão do neonato pré-termo na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) e Unidade de Cuidados Intermediários (UCINCo). A segunda etapa acontece na Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal Canguru (UCINCa) na qual a mãe assume cuidados com seu filho, com a ajuda da equipe. Por fim, a terceira etapa compreende o cuidado pós-alta hospitalar e compartilhamento com a Atenção Primária à Saúde. Objetivo: Avaliar a estrutura para implementação do método canguru em duas maternidades públicas no Rio Grande do Norte. Método: Trata-se de um estudo de avaliação normativa da implementação do método canguru em duas instituições, baseado no modelo de Donabedian (tríade: estrutura-processo-resultados). A pesquisa foi submetida ao Comitê de Ética da UFRN sob CAAE: 70371023.0.0000.0253. Resultados e discussão: Para avaliação normativa da estrutura utilizou-se um checklist destacando aspectos de recursos humanos, físicos e materiais para funcionamento das unidades de UTIN e UCINCo/UCINCa, de acordo com a portaria do Ministério da Saúde nº 930/2012. Dentre os aspectos destacados na avaliação dos materiais destaca-se o compartilhamento de alguns destes (ex: termômetro e estetoscópio), o que pode favorecer infecções cruzadas no âmbito hospitalar. Observou-se ainda a disponibilidade de cadeiras de plástico para as mães amamentarem, em contraposição ao uso de poltronas mais adequadas e confortáveis. No tocante aos recursos humanos, evidencia-se déficit de profissionais por número de leitos, o que gera sobrecarga e compromete a assistência prestada. Considerações finais: A oferta de serviços para o binômio mãe-filho, em especial crianças prematuras, exige das instituições um comprometimento na oferta de condições humanas e materiais básicas para garantir uma assistência de qualidade. Nas unidades avaliadas, alguns aspectos comprometem uma assistência humanizada com base no método canguru para crianças e famílias.